

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
<i>Marcia Tassinari</i>	
<i>Andre Nerys</i>	

PREFÁCIO	19
<i>Rogério Buys</i>	
<i>Marcia Tassinari</i>	
<i>Andre Nerys</i>	

PARTE I PSICOTERAPIA

CAPÍTULO 1 A UTILIZAÇÃO DOS CONTATOS CASUAIS (<i>THE USE OF CASUAL CONTACTS</i>) RESENHA	29
<i>Maria Cristina Rocha</i>	

REFLEXÃO	35
<i>Edson Bezerra</i>	

CAPÍTULO 2 O CLIENTE DO CLIENTE: no limiar da consciência (<i>THE CLIENT'S CLIENT: the edge of awareness</i>) RESENHA	41
<i>Maria Luíza Rocha de Andrade</i>	

REFLEXÃO	49
<i>Francisca Carneiro de Sousa Klöckner</i>	

CAPÍTULO 3 A PESSOA QUE FUNCIONA PLENAMENTE: teoria e pesquisa (<i>THE FULLY FUNCTIONING PERSON: theory and research</i>) RESENHA	55
<i>Ana Rafaela Pecora Calhao</i>	

REFLEXÃO	63
<i>Inalígia de Figueirêdo Gomes</i>	

CAPÍTULO 4 CONSIDERAÇÃO POSITIVA INCONDICIONAL: uma atitude básica controversa na terapia centrada no cliente (<i>UNCONDITIONAL POSITIVE REGARD: a controversial basic attitude in client-centered therapy</i>) RESENHA	69
<i>Ana Lúcia Suñé Cunha Palma</i>	

REFLEXÃO	77
<i>Ticiane Paiva</i>	

CAPÍTULO 5	
TERAPIA CENTRADA NO CLIENTE E EXPERIENCIAL: duas terapias diferentes (<i>CLIENT-CENTERED AND EXPERIENTIAL: two different therapies</i>) RESENHA <i>Antonio Angelo Favaro Coppe</i>	
REFLEXÃO	81
<i>José Estácio de Lucena</i>	
CAPÍTULO 6	
INTUIÇÃO E A ABOARDAGEM CENTRADA NA PESSOA (<i>INTUITION AND THE PERSON-CENTERED APPROACH</i>) RESENHA <i>Mauro Martins Amatuzzi</i>	
REFLEXÃO	97
<i>Lucas Pantaleone de Carvalho Arcuri</i>	
CAPÍTULO 7	
EMPATIA RELACIONAL: além do egocentrismo modernista para o contextualismo holístico pós-moderno (<i>RELATIONAL EMPATHY: beyond modernist egocentrism to postmodern holistic contextualism</i>) RESENHA	
REFLEXÃO	105
<i>Marisia Oliveira da Silva</i> <i>Saulo Bagatini Silva</i>	
CAPÍTULO 8	
EMPATIA: onde estamos e para onde vamos a partir deste ponto? (<i>EMPATHY: where we are and where do we go from here?</i>) RESENHA	
REFLEXÃO	109
<i>Marcos Alberto da Silva Pinto</i>	
CAPÍTULO 9	
NÃO NECESSARIAMENTE NECESSÁRIO, MAS SEMPRE SUFICIENTE (<i>NOT NECESSARILY NECESSARY BUT ALWAYS SUFFICIENT</i>) RESENHA	
REFLEXÃO	115
<i>Anita Bacellar</i>	
CAPÍTULO 10	
O QUE ESTÁ ERRADO COM A PSICOLOGIA DA TERAPIA CENTRADA NO CLIENTE (<i>WHAT'S WRONG WITH THE PSYCHOLOGY OF CLIENT-CENTERED THERAPY</i>) RESENHA	
REFLEXÃO	121
<i>Vera Lucia Pereira Alves</i>	
CAPÍTULO 11	
REFLEXÃO	
<i>Emanuel Meireles Vieira</i>	

PARTE II PSICOPATOLOGIA

CAPÍTULO 11	
A RELAÇÃO TERAPÊUTICA E SEUS IMPACTOS: um estudo da psicoterapia com esquizofrênicos (<i>THE THERAPEUTIC RELATIONSHIP AND ITS IMPACTS: a study of psychotherapy with schizophrenics</i>) RESENHA	
REFLEXÃO	167
<i>Vera Engler Cury</i>	
CAPÍTULO 12	
PRÉ-TERAPIA: uma evolução teórica na psicoterapia centrada na pessoa/experiencial para a esquizofrenia e retardo (<i>PRE-THERAPY: a theoretical evolution in the person-centered/ experiential psychotherapy of schizophrenia and retardation</i>) REFLEXÃO	
REFLEXÃO	175
<i>Paulo Coelho Castelo Branco</i>	
CAPÍTULO 13	
PROCESSOS FRÁGEIS (<i>FRAGILE PROCESS</i>) RESENHA	
REFLEXÃO	181
<i>Severino Ramos Lima de Souza</i>	
CAPÍTULO 14	
A PERSPECTIVA CENTRADA NA PESSOA NA PSICOPATOLOGIA (<i>THE PERSON-CENTERED PERSPECTIVE ON PSYCHOPATHOLOGY</i>) RESENHA	
REFLEXÃO	187
<i>Maira de Souza Flôr</i>	
CAPÍTULO 15	
PROCESSOS FRÁGEIS (<i>FRAGILE PROCESS</i>) RESENHA	
REFLEXÃO	195
<i>Maria da Conceição Passos Almeida</i>	
CAPÍTULO 16	
REFLEXÃO	
<i>Sandra Souza da Silva</i>	
CAPÍTULO 17	
A PERSPECTIVA CENTRADA NA PESSOA NA PSICOPATOLOGIA (<i>THE PERSON-CENTERED PERSPECTIVE ON PSYCHOPATHOLOGY</i>) RESENHA	
REFLEXÃO	205
<i>Lenise Machado Brandão</i>	
CAPÍTULO 18	
PDRÕES DE CONSCIÊNCIA: conscientização e a mente grupal (<i>PATTERNS OF AWARENESS: consciousness and the group mind</i>) RESENHA	
REFLEXÃO	209
<i>Raquel Wrona</i>	
CAPÍTULO 19	
PDRÕES DE CONSCIÊNCIA: conscientização e a mente grupal (<i>PATTERNS OF AWARENESS: consciousness and the group mind</i>) RESENHA	
REFLEXÃO	217
<i>Wagner Durange</i>	

PARTE III GRUPOS

CAPÍTULO 20	
PDRÕES DE CONSCIÊNCIA: conscientização e a mente grupal (<i>PATTERNS OF AWARENESS: consciousness and the group mind</i>) RESENHA	
REFLEXÃO	225
<i>Raquel Wrona</i>	
CAPÍTULO 21	
PDRÕES DE CONSCIÊNCIA: conscientização e a mente grupal (<i>PATTERNS OF AWARENESS: consciousness and the group mind</i>) RESENHA	
REFLEXÃO	231
<i>Wagner Durange</i>	

CAPÍTULO 16 PODER COLABORATIVO E MUDANÇA SOCIAL (COLLABORATIVE POWER AND SOCIAL CHANGE) RESENHA <i>Maria do Céu Lamarão Battaglia</i>	235
REFLEXÃO <i>Yuri de Nóbrega Sales</i>	245
CAPÍTULO 17 RUMO A UMA COMPREENSÃO DO DIÁLOGO DE GRANDES GRUPOS E SUAS IMPLICAÇÕES (TOWARD AN UNDERSTANDING OF LARGE GROUP DIALOGUE AND ITS IMPLICATIONS) RESENHA <i>Sonia Maria Lima de Gusmão</i>	253
REFLEXÃO <i>Francielly Müller</i>	265

PARTE IV PARA ALÉM DA ACP

CAPÍTULO 18 REDES PERENES (PERENNIAL NETWORK) RESENHA <i>Jaime Roy Doxsey</i>	273
REFLEXÃO <i>Andre Nerys</i>	283
CAPÍTULO 19 DE ROGERS A GLEICK E DE VOLTA AO INÍCIO: a teoria da abordagem centrada na pessoa e a teoria do caos (FROM ROGERS TO GLEICK AND BACK AGAIN: the theory of the person-centered approach and the theory of chaos) RESENHA <i>Marcia Tassinari</i>	289
REFLEXÃO <i>Lucas Baptista Albertoni</i>	301
SOBRE OS TEXTOS	309
SOBRE OS AUTORES	315

APRESENTAÇÃO

*Marcia Tassinari
Andre Nerys*

Prezadas e Prezados Leitoras e Leitores,

Este é um momento crucial para nós: o nascimento de um projeto concebido há menos de dois anos. Fortes emoções mescladas de sensação de missão cumprida e expectativas das reações futuras dos leitores.

Queremos convidá-los a nos acompanhar em nossas intenções, na construção do projeto e na apresentação dos *Diálogos Humanistas: encontros de três gerações*.

A origem

As intenções partiram da nossa perplexidade com a comunidade centrada na pessoa no Brasil. Por um lado, certa insatisfação com o tipo de produção textual, que não parece ir além das propostas iniciais de Rogers, além da produção excessiva de relatos de experiência apresentados em eventos da ACP. Observamos também certa apropriação inadequada ou descontextualizada de Rogers por determinados autores para justificar seus avanços ou teorias. Por outro lado, não podemos deixar de registrar que alguns autores têm se dedicado a reflexões mais profundas, estando na vanguarda. Em paralelo, percebemos também uma considerável oferta de cursos de especialização e formação em várias cidades, com público sem proficiência na língua inglesa, junto com uma demanda crescente, em sala de aula, por material que possa suprir essa carência. Parece-nos um momento efervescente de retomada do legado de Rogers, que demandava respostas a esta perplexidade.

Durante o levantamento de material para o livro sobre Empatia¹, nos deparamos com um excesso de produções internacionais em contraste com textos em português e poucas foram traduzidas. Percebemos também que os textos das décadas de 80 e 90 apresentavam como características diferenciais serem mais densos e críticos, no sentido de repensar a fundamentação da ACP.

A partir destes fatores, escolhemos alguns textos de autores que se destacaram no cenário internacional com reflexões inovadoras e que não foram publicados no Brasil. Pensamos em trazer a esta nova geração as provocações que estes textos trouxeram na época, apresentar autores fora do eixo já consagrados no Brasil e convidar os profissionais a produzir e avançar nesta direção.

¹ Livro a ser lançado no mesmo momento: TASSINARI, M.; DURANGE, W. *Empatia*: a capacidade de dar luz à dignidade humana. Curitiba, PR: CRV.